

EDITORIAL

Este número da nossa Revista, além de ótimos artigos, traz um Debate de grande importância. O tema, Preenchimentos, ficou a cargo de uma das profissionais mais respeitadas em nosso país por sua seriedade, ética e enorme experiência neste vasto campo da cirurgia plástica. Falamos da Dra. Talita Franco.

Quando decidimos trazer o tema Preenchimentos para esta seção, que acreditamos seja das mais importantes em nossa Revista, pensamos em diversos nomes para conduzir o debate. Sem dúvida alguma são inúmeros os colegas capacitados para tal. Contudo, quisemos somar, às qualificações profissionais, o detalhe de ser uma mulher a fazê-lo.

Afinal, a indústria de preenchimentos passa como um tsunami sobre o universo feminino, oferecendo mágicas e milagres com os quais a nossa cirurgia convencional não consegue competir.

Respaldados pelos lucros estratosféricos de tais condutas, não só pessoal, mas especialmente dos fabricantes de tais miraculosos produtos – associados aos fabricantes de máquinas que aposentam os bisturis – grandes e privilegiados espaços da mídia, escrita, falada e televisiva apregoam o fim das cicatrizes, agora substituídas por seringas e tecnologias eletrônicas sofisticadas. As quais farão jovens e bonitas as mulheres que temem as “assustadoras” salas de cirurgia e os “riscos” da anestesia. Na leveza das salas de consultórios, quando não em salões de coquetéis vespertinos, enquanto algumas brindam com champanhe a espera da restauração de sua juventude, outras se submetem prosaicamente às “seringadas” recém-chegadas do Olimpo...

Por tudo isso, repetimos, escolhemos a Dra. Talita para coordenar este debate. Com seus conhecimentos, sua franqueza – que nos faz admirá-la cada vez mais – e sua respeitabilidade indiscutível, poderá nos dar pistas para o exercício de uma consciência crítica eficaz, na avaliação destes novos horizontes estéticos.

Se forem válidos, sejam bem-vindos. Se não, que a verdade transpareça sem preconceitos, nem direcionamentos oportunistas.

A sessão Debates da Revista da SBCP foi criada para permitir esses estudos e essas reflexões, diante dos desafios que temos pela frente. Outros virão. Aproveitem bem!

Evaldo A. D'Assumpção
Editor da Revista da SBCP

MENSAGEM DO FUNDO EDUCACIONAL DA SBCP

A função de ensino de uma sociedade médica é parte da edificação de uma sociedade sólida e poderosa dentro do meio médico nacional e internacional. Não é à toa que as sociedades de maior prestígio são aquelas que maiores meios de informação fornecem aos seus associados, de maneira democrática e irrestrita.

O estímulo ao fornecimento de informações médicas por todas as vias possíveis de comunicação científica tem se tornado cada vez mais intenso na SBCP. Isto pode ser evidenciado pelos diversos meios utilizados, com total liberdade de ação de seus executores diretos. O conteúdo do PEC oferecido na Internet e nas aulas ministradas nos Congressos e Jornadas, o estímulo que temos recebido para a implementação de melhorias em nossa Revista e, recentemente, a publicação do Livro Cirurgia Plástica – SBCP, na última Jornada Carioca de Cirurgia Plástica, são exemplos claros de como a função de ensino pode transcender qualquer outra motivação que não a do fornecimento de informações a todos os interessados.

Que continuemos a trabalhar juntos para o fortalecimento de nossa sociedade.
Convidamos a todos que participem.

Dov C. Goldenberg
Diretor do Fundo Educacional SBCP